

Taxas de juros dispararam

Rio — O dia foi de especulação no mercado de juros. Embalados pela notícia de mudanças na política cambial, as taxas futuras dispararam.

O volume de negócios também registrou uma alta significativa em relação as últimas semanas.

Os juros referentes a 117 mil contratos de depósitos interbancário (DI) negociados para maio chegaram a bater 3,74% pela manhã, fechando cotado a 3,60% ao mês, bem

acima dos 3,49% da última sexta-feira.

O DI abril seguiu o mesmo caminho, encerrando as operações a 3,44%, contra os 3,38% anterior.

Como a economia brasileira ainda é muito dolarizada, a expectativa dos operadores é que os juros subam, mantendo a taxa real elevada e segurando a inflação no nível de 2%.

Os juros pagos pelos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) tam-

bém apresentaram uma alta significativa.

Depois de oscilar muito durante o dia, o papel fechou em torno de 49,80% ao ano, projetando um rendimento mensal bruto de 3,42% e líquido de 3,37%.

Os Certificados de Depósito Interbancário (CDIs) também estiveram pressionados pela manhã. Segundo operadores, alguns bancos de primeira linha pagaram até 4,23% ao mês pelo papel.